

**DESAFIOS DO DOCENTE FRENTE AO ENSINO REMOTO NA ENFERMAGEM  
NO CENÁRIO DA COVID-19****FACULTY CHALLENGES FACING REMOTE TEACHING IN NURSING IN THE  
COVID-19 SCENARIO****RETOS DEL PROFESORADO ANTE LA ENSEÑANZA A DISTANCIA EN  
ENFERMERÍA EN EL ENTORNO COVID-19**Juliana Maria de Paula Avelar<sup>1</sup>

**Como citar:** Avelar JMP. Desafios do docente frente ao ensino remoto na enfermagem no cenário da COVID-19. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2021 [acesso em \_\_\_\_];10(1):e202100. doi: 10.18554/reas.v1n1.5698

O mundo passou por inúmeras mudanças frente à pandemia causada pela COVID-19, que chegou ao Brasil no início de 2020, gerando inúmeras mudanças não apenas na área da saúde, mas na vida de todas as pessoas como um todo. Tivemos que nos reestruturar e nos adaptar em nossas atividades humanas, com medidas restritivas de contato entre as pessoas.

Em função das recomendações realizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), podemos presenciar uma rápida mudança no cenário mundial, principalmente diante a recomendação do distanciamento físico, o qual foi uma medida essencial para o achatamento da curva, ou seja, para diminuir a velocidade de contágio.<sup>1</sup>

A pandemia do COVID-19 resultou em inúmeras transformações mundiais, dentre as estas adaptações que tivemos que passar, está o ensino remoto de emergência. O sistema de ensino precisou mudar da modalidade presencial para a modalidade online em um tempo muito curto, o que tem gerado muitos desafios.

A educação enfrentou um momento de adversidades para a continuidade do ensino, para que o mesmo não fosse interrompido. Diante essa necessidade de dar continuidade às atividades pedagógicas, os professores se viram forçados a aderirem ao Ensino Remoto Emergencial (ERE), o qual impôs diversos obstáculos.

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto – SP. Ribeirão Preto – S.P. <http://orcid.org/0000-0002-4960-1558>. [jm\\_paula@hotmail.com](mailto:jm_paula@hotmail.com)

Os desafios foram postos na educação mediante ao novo cenário do distanciamento social e com as novas portarias que deram abertura para que os cursos, utilizassem as tecnologias remotas, nunca antes empregadas, como metodologia de ensino. Dessa forma, as instituições de ensino e os docentes precisaram se reinventar para se adequar a esse novo modo de ensinar.

Diante os reveses provenientes do ensino emergencial remoto, estão presentes as dificuldades de acesso e restrição aos dispositivos tecnológicos, além de fatores motivacionais dos estudantes e professores, frente a necessidade do contato físico, da relação interpessoal limitada, o que pode comprometer a qualidade do ensino.

Com o distanciamento social imposto pelo contexto da pandemia e a necessidade de continuar com as atividades educativas, nos levou a necessidade de pensar em novas formas de ensinar. Dessa forma, surgiu a necessidade de repensar no uso de novos modelos de ensino, reavaliando as práticas tradicionais, e ao mesmo tempo a necessidade de desenvolver novas habilidades e estratégias de ensino com o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs).<sup>2</sup>

Mediante este cenário, é importante refletir que o ensino remoto não deve se resumir a plataformas de aulas online, apenas com vídeos, apresentações e materiais de leitura. É possível e necessário, diversificar as experiências de aprendizagem, que podem, inclusive, apoiar na criação de uma rotina positiva aos estudantes. A utilização das novas tecnologias remotas com o uso de *chats* e fóruns são estratégias que permitem a interação entre docente e aluno e entre os próprios alunos, e pode tornar a experiência do ensino remoto mais interessante, possibilitando um ensino motivador, reflexivo, dinâmico, flexível, colaborativo e ainda promotor da socialização do conhecimento.<sup>3</sup>

Dentro desse contexto, o enfermeiro educador, se deparou com a necessidade da incorporação das ferramentas tecnológicas em seu processo de trabalho de modo a permitir o desenvolvimento educacional dos estudantes de enfermagem para a continuidade da formação acadêmica.

Apesar das inúmeras ferramentas, *apps* e *softwares*, que podem auxiliar o docente, a instituição de ensino e os estudantes no ensino remoto ou híbrido, um fato é fundamental de ser destacado: as tecnologias são ferramentas auxiliares; os protagonistas de todo o processo de ensino-aprendizagem continuam sendo o docente, os estudantes e toda a comunidade escolar.

**REFERÊNCIAS**

- 1 World Health Organization. Covid-19 quick links. Geneva: WHO; 2020 [citado em 16 abr 2021]. Disponível em: <https://www.who.int/>
- 2 Bezerra IMP. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of corona virus pandemic. J Hum Growth Dev. [Internet]. 2020 [citado em 23 abr 2021]; 30(1):141-47. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbcdh/v30n1/18.pdf>. doi: 10.7322/jhgd.v30.10087
- 3 Silveira A, Santos NO, Wilhelm LA, Soccol KLS, Tisott ZL, Prates LA. Estratégias e desafios do ensino remoto na enfermagem. Enferm. Foco [Internet]. 2020 [citado em 23 abr 2021];11(5):98-103. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4302/1031>